

28 OUTUBRO 2016



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA USI

Apesar do **boicote informativo** da Comunicação Social num evento em que estiveram presentes um número significativo de Associações Sindicais Independentes, filiadas e não filiadas na USI, entre outras personalidades internacionais – CESI – Confederação Europeia dos Sindicatos Independentes, **Romain Wolf** – Presidente, e CEC – Confederação Europeia dos Quadros, **Jean-Philippe Steeger**, do Governo Português, **Miguel Cabrita** – Secretário de Estado do Emprego, da Região Autónoma da Madeira – **Rubina Leal**, representantes dos Partidos Políticos, **Assunção Cristas** – Presidente do CDS, **Pedro Roque** e **Maria Mercês** – Deputados do PSD, da Câmara Municipal de Lisboa, **Duarte Cordeiro** e representantes da DRH de várias Empresas (do Setor das Comunicações, destaca-se a presença de **José Borges Godinho**, dos CTT) e do Jornalista e Comentarista da TVI – **Pedro Pinto**, o I Congresso da USI – União dos Sindicatos Independentes constituiu **um marco necessário e determinante** para abalar o movimento sindical português e mobilizar os trabalhadores para integrarem as **Associações Sindicais Independentes** libertando-se do Sindicalismo **Partidário da CGTP e UGT** que só tem desacreditado as **importantes valias de intervenção numa sociedade democrática** dos sindicatos democráticos e independentes.

Na foto, de Pé, **Victor Martins** – Presidente do SICOMP, durante a sua intervenção em nome do Sindicato. ➡ Continua na página 2

GRUPO PT



O SICOMP, como é hábito há 27 anos, desde 1989, assume a responsabilidade para defender os legítimos direitos desta importante comunidade laboral. ➡ Continua na pág. 3

AINDA NESTA EDIÇÃO:

- ✓ **GRUPO CTT** – Banco Postal, CPLN e Assuntos dos nossos Associados;
- ✓ **GRUPO RTP** – Dia 4 de Novembro de 2016 – Reunião com DELLOITE;
- ✓ **GRUPO PT**
- ✓ **NOS** – Reunião Gestão/SICOMP;
- ✓ **SICOMP** – Reunião da Direção Nacional e do Conselho Geral (Dia 18 de Novembro – 6ª Feira – Lisboa).
- ✓ **ARTIGO DE OPINIÃO | OUTROS ASSUNTOS**

**O SINDICALISMO AUTÓNOMO
E INDEPENDENTE NÃO PÁRA!
INSCREVE-TE NO SICOMP.**



Dia 28 de Outubro de 2016 – no Hotel Altis – Lisboa, realizou-se um Congresso da USI – Confederação Sindical Independente da qual o SICOMP é fundador e Membro da Comissão Executiva, como informamos no nosso comunicado “Especial Informação” de 17 de Outubro de 2016 com o título “**O SINDICALISMO INDEPENDENTE NÃO PÁRA**” que continha o Programa deste I Congresso da USI.

Dos temas do Congresso destacamos “**O Código do Trabalho e a Conciliação Trabalho e Família**” que teve uma apresentação prévia do Presidente do SICOMP, **Victor Martins**, com referência no que foi negociado pelo seu Sindicato na PT e publicado no BTE (Boletim do Trabalho e Emprego) nº. 47, de 22 de Dezembro de 2011 – protocolo anexo – ponto 6.2.1, que deu origem a um texto assinado entre a PT e as Associações Sindicais (Nota 1), seguindo-se uma intervenção detalhada a nível jurídico pela **Dra. Margarida Geada** – advogada do SNQTB.

Este I Congresso da USI e o seu sucesso em participantes e nos temas abordados – **laborais, profissionais e sociais** – sobre a atualidade nas comunidades é uma prova de que o **Sindicalismo Autónimo e Independente** é essencial no futuro de Portugal e dos países democráticos.

VIVA O SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE !

NOTA 1-TEXTO ASSINADO ENTRE A PT E AS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS

3. CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

A PT Portugal continua fortemente marcada pelo respeito para com os direitos humanos, a par de uma forte consciência social e constante promoção de comportamentos baseados em maiores níveis de solidariedade e responsabilidade social. Consciente das grandes dificuldades de conciliação da vida profissional com a vida familiar, a PT Portugal tem implementado um conjunto de procedimentos e de iniciativas que visam mitigar as consequências nefastas desta realidade, das quais se destaca a atribuição de horários flexíveis a mais de 70% dos colaboradores.

Reforçando os níveis de solidariedade e de responsabilidade social interna, a PT Portugal criou programa éConsigo! que visa promover o apoio, o otimismo e bem-estar dos seus colaboradores, incrementando o sentimento de pertença à empresa. Este programa único e transversal a toda a PT Portugal é sustentado em três pilares, concretamente : apoiar e incentivar o desenvolvimento dos filhos dos colaboradores (crescer); ajudar através de aconselhamento ou de apoios económicos os colaboradores em dificuldades (Apoiar); fomentar o bem-estar global, com enfoque na prevenção, no exercício físico, na cultura e conhecimento (Viver).

A cultura da Empresa revela uma grande abertura da gestão às necessidades pessoais e familiares dos colaboradores e uma adoção de soluções mais criativas e individualizadas, assimilando que a conciliação entre a vida

profissional, familiar e pessoal consiste em obter um bom desempenho profissional de todos os colaboradores sem descuidar as necessidades familiares, projetos pessoais, momentos de ócio e tempos livres.

Identificamos a medidas desenvolvidas neste eixo :

3.1. ÉCONSIGO – PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL INTERNA.

Conceito que representa o envolvimento da empresa com os seus colaboradores e seus familiares, bem como o reconhecimento da PT Portugal de que otimismo e bem – estar são fatores para o sucesso da estratégia empresarial.

Dinamizado pelos Recursos Humanos, através da área de Responsabilidade Social Interna, o éConsigo ! promove um conjunto de iniciativas, cujo objetivo é aumentar o bem-estar de todos os colaboradores, bem como o seu nível de envolvimento e satisfação com a empresa. Três grandes vertentes são trabalhadas, cada uma com especificidades e iniciativas próprias – Crescer, Apoiar e Viver.

CRESCER : iniciativas que se destinam a filhos de colaboradores da PT Portugal, que visam incentivar o seu desenvolvimento e que demonstram a aposta da empresa nas próximas gerações.

- **Apoios ao Estudo** – Subsídios para filhos de colaboradores com menores rendimentos per capita do agregado.

- **Ocupação de Tempos Livres** (Carnaval, Páscoa, Verão e Natal)

- Mais de 50 iniciativas diferentes ao longo do ano orientadas ao desporto, cultura, vertente artística e à natureza – internas (com dormida incluída) ; Externas (ir e vir no mesmo dia)

- **Bebé PT**, oferta de um presente PT pelo nascimento de filhos de colaboradores

- **Celebração de Natal** para filhos de colaboradores

- **Celebração de outros dias especiais** para crianças

- **Focus Group** em parceria com as marcas Kids

- **Passatempos** que se enquadram neste âmbito

APOIAR : iniciativas que visam ajudar e apoiar colaboradores com fragilidades pessoais ou familiares, normalmente associadas a problemas de saúde e dificuldades económicas. São promovidas ações de formação social alusivas a temas relacionados com a gestão da vida familiar e que potenciam uma maior solidariedade entre colegas.

- Aconselhamento e apoio social para colaboradores da PT Portugal

- Apoio às Associações Seniores PT Portugal

- Formação Social : Gestão Orçamento Familiar ; Poupar e Investir ; Investir no futuro ; Poupar com sustentabilidade ; Voluntariado ; Cuidadores informais ; Gestos de Urgência ; Conversas com Barriguinhas ; Segurança Infantil ; Coaching Parental ; Mitos e Realidades On – line ; Segurança Pessoal ; Entre outros.

VIVER : iniciativas orientadas para a promoção do bem – estar dos colaboradores e de uma vida mais saudável, com enfoque na prevenção, exercício físico, cultura e conhecimento.

- Rastreios cardiovasculares, massa corporal, memória, sono, stress, motivação ; Ginástica de final de dia e em família ; Caminhadas e corridas ; Clínicas de golfe ; Iniciativas desportivas mais radicais ; Sessões de sensibilização sobre exercício físico e nutrição presenciais e on-line ; Workshops de dança e boa disposição ; Momentos happy hour ; Rally paper ; Celebração de dias especiais (ex : Namorados, Pai, Mãe, Mulher, Avós, entre outros) ; Programas culturais (Visitas a equipamentos PT ; espetáculos musicais ; apresentação de livros ; partilha com escritores ; feiras do livro, troca de livros) ; Espaços bookpoint (requisição de livros, vídeos e filmes nos 4 espaços presenciais e através de uma aplicação on-line) ; Espaços de Refeição e Snack – abertura de novos espaços e campanhas de dinamização local sobre vida saudável ; Parceria com o Club PT em iniciativas desportivas e culturais.

3.2. VANTAGENS ÉPT :

Programa que assegura benefícios reais e tangíveis para os colaboradores, proporcionando o acesso a um conjunto alargado de vantagens em produtos e serviços MEO e de parceiros externos (na área da cultura, educação, bem-estar, desporto, viagens, hotéis, etc). O programa Vantagens ÉPT! foi criado com o intuito de fomentar o fortalecimento da cultura PT, funcionando como elemento agregador de todos os colaboradores da PT. São também objetivos do programa, aumentar o conhecimento dos colaboradores para a presença da PT Portugal nos vários negócios e melhorar a perceção dos mesmos.

3.3. VOLUNTARIADO EMPRESARIAL E EM FAMÍLIA.

O voluntariado é uma importante área de intervenção da Fundação Portugal Telecom que desenvolve a sua atividade através de diversos projetos e ações beneficiando instituições sem fins lucrativos, nomeadamente IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) e ONG (Organizações Não Governamentais), visando a promoção do bem-estar social dos segmentos mais desfavorecidos da população. Os projetos são de âmbito nacional

e neles podem participar colaboradores de qualquer empresa da PT Portugal. Pontualmente decorrem iniciativas direcionadas a países de expressão portuguesa.

O voluntariado promovido pela Fundação PT tem como dois eixos : Empresarial e em Família. No âmbito do voluntariado empresarial, os colaboradores têm a possibilidade de – até 6 dias por ano, durante o horário normal de trabalho – participar em projetos de desenvolvimento social, sem perda de retribuição ou reflexos na assiduidade. Estes projetos são normalmente da iniciativa da Fundação PT ou em parceria com Instituições/Associações sem Fins Lucrativos, mas qualquer colaborador da PT Portugal pode apresentar propostas, que serão objeto de análise e eventual aprovação.

• *Ajuda quem ajuda - Comunicar em Segurança - Junior Achievement - Engage - Está Lá Está Bem - Mão - na - Mão - Operação Nariz Vermelho - Reparar - Preparar o Futuro - Giro - Recolhas de diversa natureza*

As escolas beneficiadas por ações de voluntariado ou programas de apoio educacional são, com frequência, selecionadas pelos colaboradores PT Portugal, sobretudo por aqueles que têm os próprios filhos nessas escolas. O Voluntariado em Família visa incentivar o espírito e prática do voluntariado através de atividades realizadas em horário pós-laboral e em parceria com instituições privadas de solidariedade social, associações e outras organizações que atuem na área da inclusão e emergência social, designadamente a população sem abrigo.

• Dar as Mãos sem idade – Casa Solidária – Loja Solidária – Volta Solidária – Campanha de recolha de alimentos – Parceria com a Re-food
Como o próprio nome indica, trata-se de um tipo de voluntariado através do qual se fomenta e incentiva a participação de familiares e amigos dos colaboradores.

3.4. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO E OUTROS REGIMES DE TRABALHO

A empresa entende que os colaboradores só serão excelentes profissionais se conseguirem conciliar a sua vida profissional com a vida familiar. Imbuídos neste espírito, a empresa procura encontrar soluções que lhes permitam conciliar a sua vida profissional com a vida familiar.

• Flexibilidade de horário – atribuição deste tipo de horário a mais de 70% da população.

• Trabalho a tempo parcial

• Transferência de local de trabalho por questões de necessidade pessoal

• Teletrabalho – Atribuição deste regime a colaboradores/as que o solicitem promovendo a conciliação da vida profissional com a vida familiar ; Projeto piloto da PT SI (em 2012) – com o intuito de aferir a viabilidade de aplicação do Teletrabalho da empresa, utilizando as TIC como base de trabalho, foi efetuado um piloto com a participação de 34 colaboradores, com atividades e perfis compatíveis e representativos das principais direções de negócio da PT SI, durante 4 semanas, uma a duas vezes por semana ; Projeto de redução de postos físicos de trabalho (2014) – alargamento e divulgação de política de teletrabalho a todos os colaboradores PT Portugal e de outras políticas (hodesk) que permitem aumentar a motivação dos colaboradores e uma maior articulação entre a vida profissional e pessoal.

• Flexibilidade na marcação de férias – Gozo de meios – dias de férias ; antecipação de férias, até 2 dias por mês, no limite de 12 dias/ano ; Cumulação

de férias para situações de conciliação de férias nomeadamente com familiares residente no estrangeiro.

• Falta justificada com retribuição no dia de aniversário ou no dia útil imediatamente seguinte, caso coincida com fim-de-semana ou feriado.

3.5. DIVULGAR INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO RELACIONADO COM CONCILIAÇÃO DE VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL :

• Questionário global de avaliação da conciliação do trabalho com a vida familiar/pessoal – projeto piloto lançado no ano 2014

3.6. PROMOVER O DIÁLOGO/COMPROMISSO SOCIAL PARA A DEFINIÇÃO DE MEDIDAS QUE PROMOVAM A COMPATIBILIZAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL COM A VIDA FAMILIAR :

• Consagração no Acordo Coletivo de Trabalho da PT Portugal um capítulo dedicado à parentalidade, no qual se estabelecem direitos/regime mais favorável ao previsto no Código do Trabalho (ex: 2 dias de dispensa por mês, sem perda de direitos, no período de doze meses após nascimento de filho/a).

• Elaboração e divulgação, em conjunto com as Associações Sindicais, de guia de boas práticas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

• Grupo de Responsabilidade Social – no qual se partilha com as Associações Sindicais o balanço do Programa de Responsabilidade Social Interna e as iniciativas da Fundação PT bem como as ações previstas para cada ano.

3.7. PLANOS DE SAÚDE

Visam criar e regular um sistema de saúde potencialmente aplicável a todos os colaboradores de cada empresa, bem como a parte significativa dos respetivos familiares, assegurando o acesso dos mesmos à promoção de saúde e proteção na doença, através do recurso à prestação de cuidados preventivos, curativos e de reabilitação.

Estes planos são geridos pela PT ACS com intervenção em domínios como :

• Prestação direta de cuidados de saúde, assegurada por corpo clínico privativo e outros prestadores de serviço em nove Centros Clínicos.

• Estabelecimento de convenções, no âmbito de medicina privada, com clínicas e hospitais privados, médicos e outras entidades, abrangendo todos os domínios da medicina convencional e cobrindo adequadamente todo o território nacional .

• Apoios de natureza psicossocial, designadamente em situações de maior carência económica e de dependência física, no acesso a cuidados de reabilitação e a programa de recuperação por abuso no consumo de álcool e drogas.

• Gestão de procedimentos clínicos e procedimentos relativos à inscrição de beneficiários nos Planos de Saúde.

• Mecanismos de comunicação com os beneficiários, visando a melhor compreensão das potencialidades dos serviços à sua disposição, das formas de acesso à prestação de cuidados de saúde, dos aspetos relevantes para a promoção da saúde e prevenção da doença, analisando e respondendo às suas exposições, bem como fornecendo regularmente uma síntese dos serviços utilizados e respetivos encargos.

ATIVIDADE LABORAL

GRUPO RTP - REUNIÕES COM A GESTÃO DA RTP | Continuam a realizar-se as reuniões periódicas DRH/Sindicatos, em que o SICOMP tem participado com intervenções **atempadas e responsáveis**, através das nossas Vice – Presidente, **Dra. Susana de Faria** e Delegada Sindical, **Cristina Fidalgo**.

ÚLTIMA HORA - REUNIÃO “ DELLOITE “ COM SINDICATOS – Dia 4 de Novembro de 2016 – Sexta – Feira – das 14 às 15 Horas – na Sede da RTP – 4º andar (Sala do CGI), reuniu a DELLOITE – Consultora – representada pelos **Drs. Tiago Torres, João Mendes e Diana** e os Sindicatos da RTP – SICOMP (**Eng. Victor Martins**), SMAV (**Clarisse + 1**), SINDICATO DOS JORNALISTAS (**Isabel Moreira**) e a FE (**Eng. Maria João**). O assunto da reunião foi acerca de um projeto de Avaliação de cumprimento do serviço público a pedido do CGI – Conselho Geral Independente. **Brevemente o SICOMP emitirá um comunicado sobre as conclusões desta reunião.**

GRUPO CTT - Como informamos no nosso **Jornal das Comunicações nº. 9 de Outubro de 2016** e na **Informação especial do SICOMP de 17 de Outubro de 2016** – “ O Sindicalismo Independente não Pára “ o SICOMP continua ativo na resolução do caso da **CPLN – Maia/Porto** (contactar o nosso Dirigente Executivo **Paulo Gonçalves**) e nos assuntos ligados aos nossos associados, nomeadamente de **Espinho, Castelo Branco e Santarém**.

GRUPO PT - No nosso comunicado “ **PT Portugal** “ de **17 de Outubro de 2016** abordamos a situação laboral deste importante Grupo Emoesarial, sendo que estamos a elaborar uma proposta de revisão laboral para **entregar no mês de Novembro de 2016**, para a qual solicitamos sugestões aos nossos associados e restantes trabalhadores da PT.

Entretanto já solicitamos à gestão/DRH da PT Portugal uma reunião bilateral para debater a situação atual a nível de reestruturação da Empresa, movimentos salariais e assuntos dos nossos associados.

Brevemente emitiremos um comunicado próprio sobre este assunto.

GRUPO “NOS” - SICOMP já solicitou uma reunião à gestão desta Empresa de Telecomunicações.

OPINIÃO DOS SÓCIOS



“ OS SINDICATOS SÃO TRAIDORES ? ”

Victor Martins - Presidente do SICOMP e Sócio nº 3

O SICOMP, como **Sindicato Democrático, Autónomo e Independente**, desde a sua fundação em 1989, regista **todas** as opiniões dos trabalhadores **mesmo aqueles que são contra as posições do nosso Sindicato, sendo que as publicamos e damos os nossos comentários do chamado contraditório.**

Por isso ao tomar conhecimento de um **Email (anónimo)** de um trabalhador que parece ser da PT Portugal com o título “ **É assim que os Sindicatos defendem os trabalhadores ?** ”, comentando um subtítulo comunicado “ **PT PORTUGAL** ” de 27 de Outubro de 2016 que se transcreve na íntegra :

SETEMBRO/OUTUBRO – 2016 demonstraram que parece haver uma vontade da gestão da PT em retomar as boas práticas de relações laborais, profissionais e sociais – das melhores em Portugal – que existiram no Grupo PT, desde 1994 a 2010, ano em que a PT se envolveu nos negócios brasileiros de baixo nível das Telecomunicações.

Eu, como sindicalizado, desde 1973 (antes do 25 de Abril de 1974, nos TLP – Lisboa, **Sindicato dos Telefonistas e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa, com as quotas mensais em dia**), tenho a comentar os seguinte :

1. Assinar **Acordos Coletivos** com a gestão das Empresas, mesmo que não sejam os melhores, é positivo dado que mantém a **contratação coletiva em vigor**, uma das armas mais fortes do movimento sindical e laboral. Ou será melhor **contratos individuais de trabalho** em que o poder fica quase todo nas mãos do patronato ?
2. Quanto ao desconto de 1% para os Sindicatos, o SICOMP é o **único Sindicato do Sector das Comunicações** que mantém em vigor a **quotização sindical de 0,5%, desde 1989**, isto é, **metade** dos Sindicatos da CGTP e UGT. Meter **tudo no mesmo saco** não é correto e beneficia os que na realidade eventualmente gastam as quotas dos **seus associados** em eventos partidários, propaganda etc...
3. **Denegrir os sindicatos** é uma atitude totalitária própria das ditaduras fascistas, social-fascistas ou outras como a **Coreia do Norte**. Será que o colaborador anónimo quer isso em Portugal ?
4. Quanto a “ **dormir em paz** ” cada um que responda por si, mas o SICOMP assenta os seus princípios na **democracia plena, na defesa coletiva dos seus associados e trabalhadores do Setor das Comunicações**, pelo que os seus **Dirigentes e Delegados** não recebem lições de ética e de moral de ninguém.



SICOMP - REUNIÃO DA DIREÇÃO NACIONAL E DO CONSELHO GERAL

Dia 18 de Novembro de 2016 – em Lisboa, na Sede do Sindicato realizam-se estas importantes reuniões estatutárias do SICOMP onde será debatido e votado o Plano de Atividades e Orçamento para 2017, o próximo Congresso do SICOMP em 2017 e a actividade laboral e social na PT, nos CTT, na RTP na Rádio, na NOS e outras Empresas de Comunicações.

REUNIÕES USI /PODER POLITICO

Na sequência de pedidos aos partidos políticos representados na Assembleia da República, ficou agendada para dia 7 de Novembro de 2016, uma reunião de trabalho na Sede da USI, entre o PSD e a USI.

A Agenda é o Orçamento do Estado para 2017 e a estratégia de crescimento para Portugal.

JORNAL DAS COMUNICAÇÕES • Propriedade: **SICOMP – SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL**

• Composição e Redação : Rua António Pedro, 125 A – Cave B – 1000 – 037 LISBOA – T. 218465151 – sicomp.dne@sapo.pt

• www.sicomp.com.pt • Director: Carlos Vicente